

É com prazer que apresentamos este terceiro número especial sobre Educação Popular em Saúde, campo de práticas e reflexões referenciado na visão de educação emancipatória de Paulo Freire e orientado ao aprofundamento do direito à saúde no país.

A Rede de Educação Popular em Saúde (Redepop) reúne profissionais, estudantes e movimentos sociais que, desde o início dos anos 90, se articulam nacionalmente em torno da valorização e ressignificação da dimensão educativa em saúde em seu potencial de produção de autonomia e fortalecimento da organização popular para a conquista da saúde como qualidade de vida. A parceria da Revista de Atenção Primária à Saúde com a Sociedade de Medicina de Família e de Comunidade nasceu da convergência com essa visão que busca a qualificação do SUS e da atenção básica em saúde no Brasil.

Mais recentemente, desde 2003, novas articulações em rede estabeleceram-se, como as parcerias com o GT Educação Popular e Saúde da ABRASCO, com a Articulação Nacional de Educação Popular e Saúde (ANEPS) e com a Articulação Nacional de Extensão Popular e Saúde (ANEPOP). Fortalece-se uma área de reflexões e práticas que tem contribuído para qualificar a participação popular no SUS e ampliar os espaços de debate sobre a saúde que se quer - inclusiva, diversa e democrática. É nesta perspectiva que os coletivos, em rede, propõem a metodologia de construção de uma Política Nacional de Educação Popular em Saúde - PNEPS e participam do Comitê Nacional de Educação Popular em Saúde - CNEPS, estabelecido pela Portaria nº 1256 / 2009 do Ministério da Saúde, com representantes de movimentos sociais, ong's, instituições de pesquisa e de ensino e instâncias governamentais.

O ano de 2010 foi marcado pelos Encontros Regionais que deram continuidade à trajetória de construção oficial dessa Política iniciada com a constituição do comitê. Esses encontros capilarizaram a escuta dos movimentos, profissionais e militantes locais sobre os eixos considerados relevantes para a Política. Os relatórios dos Encontros Regionais subsidiarão o texto da PNEPS, cuja publicação é aguardada para 2011. Este processo é o destaque da entrevista deste número temático, com Antônio Alves de Souza, Secretário de Gestão Estratégica e Participativa

Esta edição reúne artigos produzidos por membros da Redepop, a partir da sua lista de discussão na internet, e outros que abordaram temas próximos e sinérgicos tais como acolhimento, agentes comunitários de saúde, conselhos locais, intersetorialidade e promoção da saúde. O panorama inclui experiências na atenção a grupos populacionais diversos - criança, adolescente, mulher e idoso - com destaque para este último cada vez mais expressivo no cenário de envelhecimento populacional brasileiro.

Espera-se que os trabalhos aqui apresentados suscitem a reflexão sobre novos caminhos na dinamização da dimensão educativa na atenção básica à saúde. E que estas reflexões, articuladas à prática transformadora, contribuam cada vez mais para a ampliação dos espaços de participação e debates sobre a saúde brasileira.

Boa leitura e boas práticas!

Maria Waldenez de Oliveira  
*Coordenadora da Rede de Educação Popular e Saúde*

Mônica de Assis e Helena Maria Scherlowski Leal David  
*Representantes da Redepop na editoria da Revista APS*